

CONTEXTO

A promessa de retorno não encerra a questão da fidelidade. Isaías passa a tratar da forma de vida esperada do povo e mostra que a restauração externa não resolve automaticamente o problema moral e espiritual.

LEITURA DO TEXTO

O capítulo 56 inclui estrangeiros e eunucos que se unem ao Senhor, enquanto denuncia líderes incapazes de pastorear. O capítulo 57 contrasta idolatria com a presença de Deus junto ao contrito. Em Isaías 58, o jejum é julgado a partir de sua relação com justiça, misericórdia e tratamento do próximo. O capítulo 59 aprofunda o diagnóstico: não é a incapacidade do Senhor que impede a salvação, mas as iniquidades do povo. A confissão coletiva prepara o anúncio de que o próprio Deus intervém como guerreiro e redentor. A seção evita qualquer ideia de que voltar à terra seja equivalente a estar plenamente restaurado.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A restauração da aliança exige uma comunidade transformada, porque o problema que produziu o exílio permanece presente no coração e na vida social.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Isaías 56–59 demonstra que o retorno e a prática religiosa, isoladamente, são insuficientes para definir uma comunidade restaurada?
